ANO 05 | EDIÇÃO 241 | **ABRIL • 2019**

KARDEC NEWS

Uma nova edição a cada última quinta-feira do mês.

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

*18 de abril de 1857. Lançamento da 1ª Edição de **"O Livro dos Espíritos"**.*

Você está lendo: Revista Espírita - Jornal de estudos psicológicos 1858 > Janeiro > O Livro dos Espíritos

CONTENDO OS PRINCÍPIOS DA DOUTRINA ESPÍRITA

A DOUTRINA ESPÍRITA

Faz pouco tempo publicou o editor Dentu uma obra deveras notável, diríamos mesmo muito curiosa, se não houvesse coisas às quais repugna qualquer classificação banal.

O Livro dos Espíritos, do Sr. Allan Kardec, é uma página nova do próprio grande livro do infinito e, estamos persuadidos, uma marca será posta nessa página. Seria lamentável que pensassem estarmos aqui a fazer reclame bibliográfico: se tal se pudesse admitir, preferiríamos quebrar a pena. Não conhecemos absolutamente o autor, mas proclamamos bem alto que gostaríamos de conhecê-lo. Quem escreveu aquela introdução que abre *O Livro dos Espíritos* deve ter a alma aberta a todos os sentimentos nobres.

Aliás, para que não se ponha em dúvida a nossa boa-fé e nos acusem de partidarismo, diremos com toda a sinceridade que jamais fizemos um estudo aprofundado das questões sobrenaturais. Apenas, se os fatos produzidos nos causaram admiração, pelo menos não nos levaram a dar de ombros. Somos um pouco da classe chamada dos sonhadores, porque não pensamos como todo mundo. A vinte léguas de Paris, ao cair da tarde, quando em nossa volta tínhamos apenas algumas cabanas esparsas, pensamos naturalmente em coisas muito diversas da Bolsa, do macadame dos bulevares ou nas corridas de Longchamp. Muitas vezes nos interrogávamos e, durante muito tempo, antes de ter ouvido falar em médiuns, a respeito do que se passava nas regiões que se convencionou chamar o Alto. **Há tempos chegamos mesmo a esboçar uma teoria sobre os mundos invisíveis, guardando-a ciosamente para nós e nos sentimos muito felizes porque a encontramos, quase que por inteiro, no livro do Sr. Allan Kardec.**

A todos os deserdados da Terra; a todos quantos marcham e que, nas suas quedas, regam com as lágrimas o pó da estrada, diremos: Lede *O Livro dos Espíritos.* **Ele vos tornará mais fortes**. Também aos felizes, aos que pelo caminho só encontram as aclamações e os sorrisos da fortuna, diremos: **Estudai-o e ele vos tornará melhores.**

O corpo da obra, diz o Sr. Allan Kardec, deve ser atribuído inteiramente aos Espíritos que o ditaram. Está admiravelmente dividido no sistema de perguntas e respostas. Por vezes estas últimas são sublimes, o que não nos surpreende. Mas não foi necessário um grande mérito a quem soube provocá-las?

Desafiamos os mais incrédulos a rir quando lerem esse livro em silêncio e na solidão. Todos honrarão aquele que lhe escreveu o prefácio.

A doutrina se resume em duas palavras:

> ***"Não façais aos outros***
> ***o que não quereis***
> ***que vos façam."***

Lamentamos que o Sr. Allan Kardec não tivesse acrescentado: **e fazei aos outros como quereríeis que vos fizessem.** Aliás, o livro o diz claramente, sem o que a doutrina não seria completa. **Não basta não fazer o mal; é preciso ainda que se faça o bem.** Se fores apenas homem de bem, só terás cumprido a metade do dever. Sois um átomo imperceptível desta grande máquina chamada mundo, na qual nada é inútil. Não nos digam que é possível ser útil sem fazer o bem. Seríamos forçados a escrever um livro para responder.

Lendo as admiráveis respostas dos Espíritos na obra do Sr. Kardec, dissemos a nós mesmo que havia um belo livro a escrever. Logo verificamos, entretanto, o nosso engano. O livro já está escrito. Procurando completá-lo, apenas o estragaríamos.

> **O senhor é homem de estudo e tem aquela boa-fé que apenas necessita instruirse?**
> Então leia o Livro Primeiro sobre a Doutrina Espírita.
>
> **O senhor está na classe das criaturas que apenas se ocupam consigo mesmas e que, como se costuma dizer, fazem os seus negócios muito tranquilamente e nada enxergam além dos próprios interesses?**
> Leia *as Leis Morais.*
>
> **A desgraça o persegue encarniçadamente e a dúvida o tortura por vezes no seu abraço gelado?**
> Estude o terceiro livro: *Esperanças e Consolações.*

Todos quantos aninham pensamentos nobres no coração e acreditam no bem, leiam o livro da primeira à última página. Aos que encontrassem ali matéria para zombarias, o nosso sincero lamento.

G. DU CHALARD.

Das numerosas cartas que nos têm sido dirigidas desde a publicação do Livro dos Espíritos, citaremos apenas duas, porque, de certo modo, resumem a impressão produzida pelo livro e o fim essencialmente moral dos princípios que o mesmo encerra.

Bordéus, 25 de abril de 1857.

Senhor,

V. Sª. submeteu minha paciência a uma grande prova, pelo retardamento da publicação do Livro dos Espíritos, há tanto tempo anunciado. Felizmente não perdi com a espera, porque ele ultrapassa toda a ideia que eu havia feito, baseado no prospecto. Impossível descrever o efeito em mim produzido. Sinto-me como um homem que saiu da escuridão. Parece-me que uma porta, até hoje fechada, abriu-se subitamente e minhas ideias ampliaram-se em poucas horas! Oh! Quanto a Humanidade e todas essas miseráveis preocupações me parecem mesquinhas e pueris ao lado desse futuro de que não duvidava, mas que me era de tal modo obscurecido pelos preconceitos, que eu apenas o imaginava! Graças ao ensino dos Espíritos, agora ele se me apresenta sob uma forma definida, perceptível, mas grande, bela, e em harmonia com a majestade do Criador.

Quem quer que leia esse livro meditando, como eu, nele encontrará inesgotável tesouro de consolações, pois que ele abarca todas as fases da existência. Em minha vida sofri perdas que me afetaram vivamente; hoje não me causam nenhum desgosto e toda a minha preocupação é empregar utilmente o tempo e minhas faculdades para acelerar meu progresso, pois agora para mim o bem tem uma finalidade e compreendo que uma vida inútil é uma vida egoística, que não nos ajudará a avançar na vida futura.

Se todos os homens que pensam como eu e como o senhor, e que são muitos, ao que espero, para honra da Humanidade, pudessem entender-se, reunir-se e trabalhar de comum acordo, que poder não teriam para apressar essa regeneração que nos é anunciada!

Quando eu for a Paris terei a honra de procurá-lo e, se não for abusar do seu tempo, pedir-lhe-ei mais explicações sobre certos trechos e alguns conselhos sobre a aplicação das leis morais em certas circunstâncias que me são pessoais.

Receba, senhor, a expressão de todo o meu reconhecimento, porque o senhor me proporcionou um grande bem, mostrando-me o único caminho da felicidade real neste mundo e, quiçá, além disso, um lugar melhor no outro.

Seu dedicado,

D...
Capitão reformado

Lyon, 4 de julho de 1857.

Senhor,

Não sei como lhe exprimir o meu reconhecimento pela publicação do Livro dos Espíritos, que acabo de reler. Como tudo quanto o senhor nos ensina é consolador para a nossa pobre Humanidade! Por mim confesso que me sinto mais forte e mais encorajado para suportar as penas e os aborrecimentos ligados à minha pobre existência.

Faço muitos amigos meus partilharem das convicções adquiridas na leitura de sua obra: todos se sentem muito felizes; compreendem agora as desigualdades das posições sociais e não murmuram contra a Providência; a esperança fundamentada num futuro mais feliz, desde que bem se conduzam, os conforta e lhes dá coragem.

Queria eu, senhor, ser-lhe útil. Sou um simples filho do povo, que se criou numa posição insignificante pelo trabalho, mas a quem falta instrução, pois fui obrigado a trabalhar desde menino. Entretanto, sempre amei a Deus e fiz tudo quanto era possível para ser útil aos meus semelhantes. Eis por que procuro tudo que possa aumentar a felicidade de meus irmãos. Vamos nos reunir, diversos adeptos esparsos, e faremos esforços para ajudá-lo. O senhor levantou a bandeira e nossa obrigação é segui-lo. Contamos com o seu apoio e os seus conselhos.

Subscrevo-me, senhor, se me permite chamá-lo de confrade, seu dedicado

C...

Muitas vezes nos foram dirigidas perguntas sobre a maneira por que foram obtidas as comunicações que constituem o Livro dos Espíritos. Resumimos aqui, com muito prazer, as respostas que temos dado a tais perguntas. É uma oportunidade para resgatarmos uma dívida de gratidão para com as pessoas que tiveram a boa vontade de nos prestar o seu concurso.

Como explicamos, as comunicações por meio de batidas, outrora chamadas tiptologia, são muito lentas e muito incompletas para um trabalho de fôlego, por isso tal recurso jamais foi utilizado. Tudo foi obtido pela escrita, por intermédio de diversos médiuns psicógrafos. Nós mesmos preparamos as perguntas e coordenamos o conjunto da obra. As respostas são, textualmente, as que nos deram os Espíritos. A maior parte delas foi escrita sob nossas vistas, outras foram tiradas de comunicações que nos foram remetidas por correspondentes ou que colhemos aqui e ali, onde estivemos fazendo estudos. Parece que para isso os Espíritos multiplicam aos nossos olhos os motivos de observação.

Os primeiros médiuns que concorreram para o nosso trabalho foram as senhoritas B..., cuja boa vontade jamais nos faltou. O livro foi quase todo escrito por seu intermédio e em presença de numeroso público que assistia às sessões, nas quais tinha o mais vivo interesse. Mais tarde os Espíritos recomendaram uma revisão completa em sessões particulares, tendo-se feito, então, todas as adições e correções que eles julgaram necessárias. Esta parte essencial do trabalho foi feita com o concurso da Senhorita Japhet[1], a qual se prestou com a melhor boa vontade e o mais completo desinteresse a todas as exigências dos Espíritos, porque eram eles que marcavam dia e hora para suas lições. O desinteresse não seria aqui um mérito especial, desde que os Espíritos reprovam qualquer tráfico que se possa fazer da sua presença, mas a Senhorita Japhet, que é também uma notável sonâmbula, tinha seu tempo utilmente empregado, mas compreendeu que também lhe daria uma aplicação proveitosa ao se consagrar à propagação da doutrina.

Quanto a nós, já declaramos desde o princípio, e temos a satisfação de reafirmar agora, jamais pensamos em fazer do Livro dos Espíritos objeto de especulação. Seu produto será aplicado a coisas de utilidade geral. Por isso seremos sempre gratos aos que, de coração e por amor ao bem, se associaram à obra a que nos consagramos.

ALLAN KARDEC

Amigos!
Espero que tenham gostado do texto
que separamos para vocês neste mês.
Cosme Massi e IDEAK

NOVIDADES EM VÍDEOS

Participe deste projeto!

AMIGO! **Participe conosco** deste projeto de divulgar Kardec para o Brasil e para o mundo. **Assine o KARDECPlay!** E estude as obras de Kardec 24 horas por dia, quando quiser!

KARDEC Play

UM PROJETO IDEAK

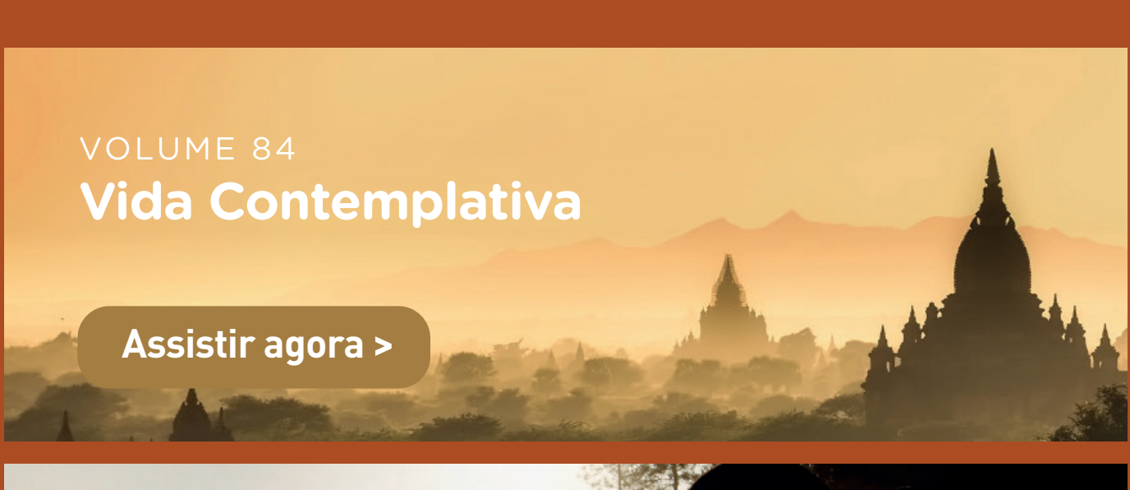
Vídeos com explicações sobre as obras de KARDEC, Espiritismo e Filosofia você só encontra no **KARDECPlay.** Canal de vídeos que te ajuda a estudar mais e melhor os textos de **Allan Kardec!**

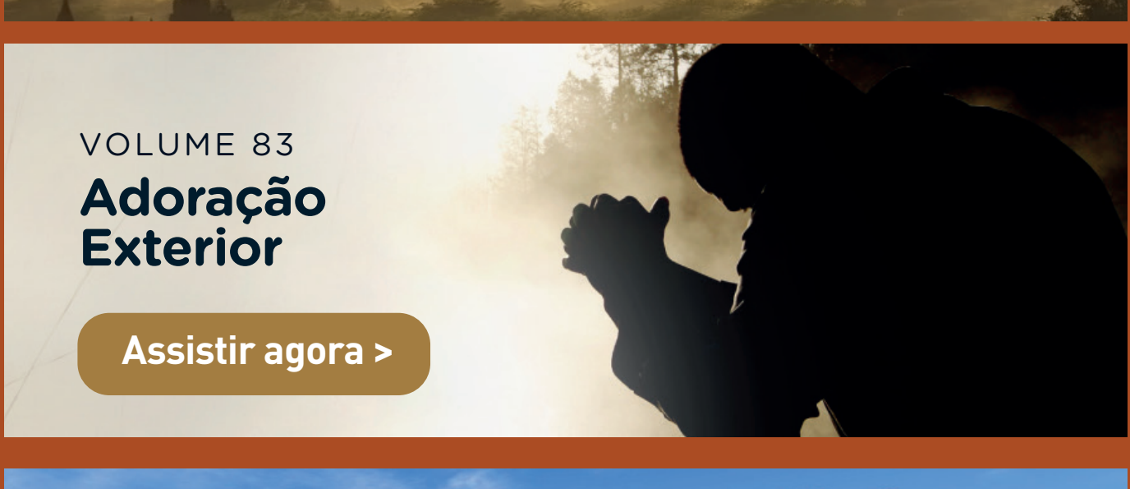
Confira alguns títulos disponíveis:

A Ordem Didática Geral Vol. 1
Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita Vol. 2
Deus Vol. 3
Elementos Gerais do Universo Vol. 4
Criação Vol. 5
Princípio Vital Vol. 6
A morte na visão espírita Parte 1, 2 e 3
A morte segundo o Evangelho de Jesus Eventos Nacionais
O Livro dos Médiuns Parte 1, 2 e 3
Obediência e Resignação Bate-papo
Perguntas sobre a obra "A Gênese" Eventos Nacionais
O CÓDIGO PENAL da vida futura FILOSOFIA ESPÍRITA
Virtudes: Justiça e Amizade FILOSOFIA ESPÍRITA
CARIDADE Benevolência ou Beneficência? FILOSOFIA ESPÍRITA
O ESPIRITISMO é uma religião? FILOSOFIA ESPÍRITA
O CÉU E O INFERNO Esperanças e Consolações FILOSOFIA ESPÍRITA
DESEJO E VONTADE FILOSOFIA ESPÍRITA
JESUS na visão espírita FILOSOFIA ESPÍRITA

Último Lançamento | Volume 85 - A Prece

Lançamentos do mês





NOVIDADES IDEAK

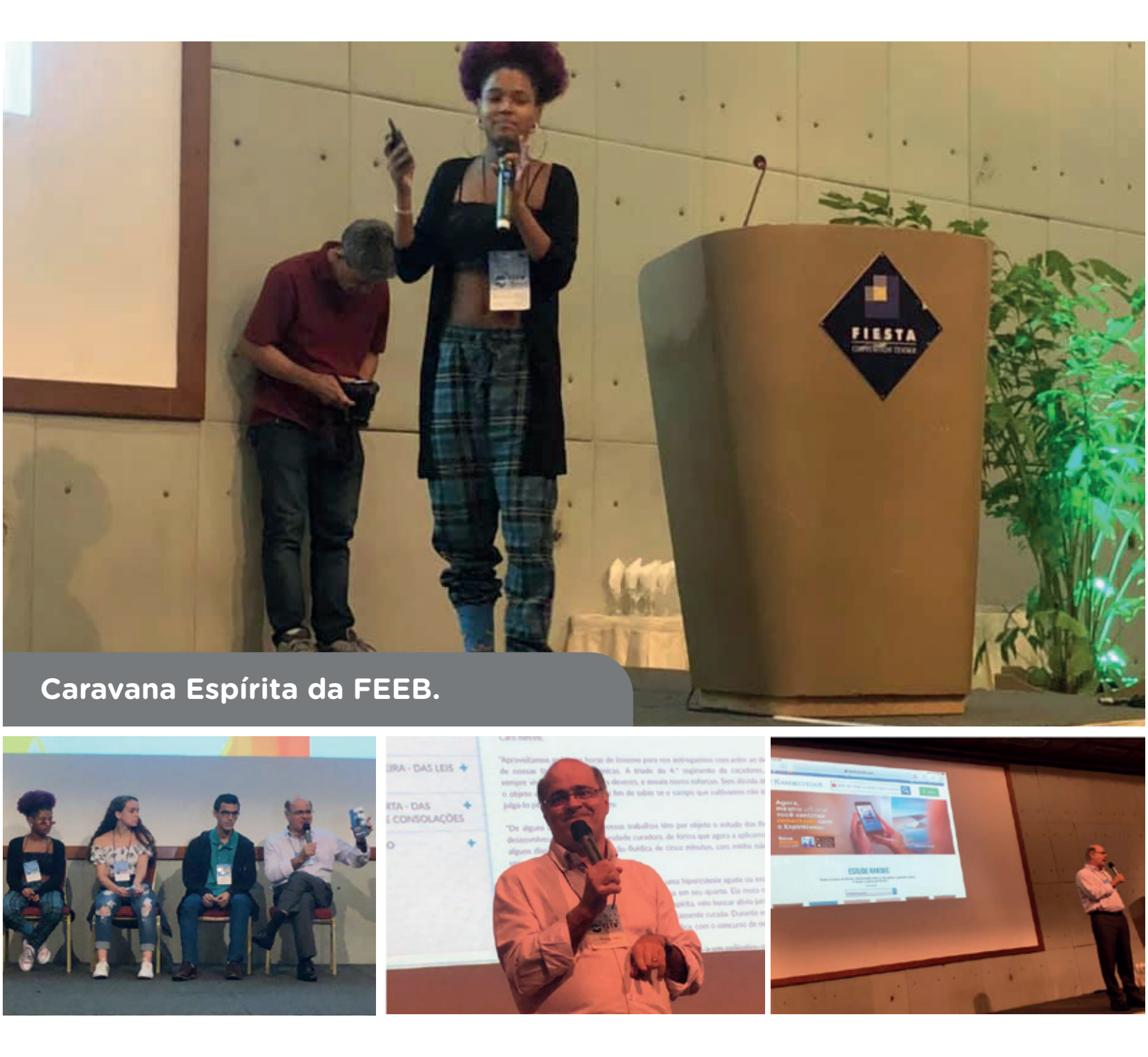
Palestra na FEEB.

A essência dos livros de kardec - como utilizá-las na formação de uma visão integrada centrada no espírito. O método de investigação de allan kardec e o projeto pedagógico de "O Livro dos Espíritos"
Kardec - sempre atual. Kardec - para todos!

Caravana Espírita da FEEB.

Com jovens na FEEB

Explicando para eles sobre e como estudar na KARDECPEDIA.
Fundamental inserir os jovens em todas as iniciativas espíritas.
Eles precisam conhecer Kardec.



Caravana Espírita da FEEB.

Todos os nossos produtos são criados para estudiosos da Filosofia Espírita e baseiam-se nas obras e pensamento de Allan Kardec. **Todos os valores arrecadados são destinados ao Instituto IDEAK** (Instituto de Divulgação Espírita Allan Kardec). Acreditamos que a Moral e o Conhecimento Espírita podem mudar o mundo.

UM PROJETO IDEAK

IDEAK **Para cumprir seus objetivos, o IDEAK desenvolve os seguintes projetos:**

KARDECPEDIA www.kardecpedia.com | KARDEC Play www.kardecplay.com | KARDEC BOOKS EDITORA & LIVROS ESPÍRITAS by NOBILTÀ

Espero que tenha gostado. Anote na agenda:
Toda última quinta-feira do mês tem **KARDEC News.**